

404

MOBILIDADES TRANSFRONTEIRIÇAS: UM ESTUDO CONCEITUAL. O CASO DOS TRABALHADORES RURAIS ASSENTADOS NO RIO GRANDE DO SUL. *Gustavo Luis Ferri Furini, Tiago Oliveira Nicoloso, Rosa Maria Vieira Medeiros (orient.)* (UFRGS).

Esta pesquisa objetiva verificar a real influência da fronteira como elemento facilitador ou dificultador da mobilidade dos trabalhadores rurais assentados no Rio Grande do Sul. A partir da localização das áreas de concentração dos assentamentos na Metade Sul do RS, procurou-se identificar os assentamentos nos quais vivem os trabalhadores rurais que tiveram, ou ainda têm, relações com os países da fronteira sul do Brasil. Após esta identificação foram realizadas entrevistas com estes assentados objetivando verificar se a existência dessas relações traz ou não algum tipo de contribuição na organização, tanto da produção, quanto política do assentamento. O arcabouço teórico sobre a temática, somado aos dados obtidos com instituições envolvidas, possibilitou a localização dos assentamentos e identificação dos assentados. A tabulação e análise das informações permitiram a espacialização desses assentados, identificando suas origens e a manutenção de suas relações. A realização das entrevistas forneceu informações referentes às experiências dos assentados com os países fronteiriços. Também se constatou que há uma relação da idéia de limite e de fronteira, com as questões econômicas e culturais, respectivamente. A fronteira, ao mesmo tempo em que se faz presente para alguns assentados, para outros não passa de um limite político distante de suas vidas.